



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM INGLÊS BÁSICO

Dourados - MS
Agosto, 2016



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus</i> Dourados CNPJ : 10.673.078/0008-35
Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Inglês Básico Titulação conferida: Inglês Básico Modalidade do curso: Presencial Forma de oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Duração do Curso: 1 semestre Carga Horária: 180 horas

Data de aprovação: Resolução:
Atualização:
Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Márcio Artacho Peres

Diretor-Geral Campus Dourados

Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nátalli Rodrigues Falleiros

Diretor de Administração

Danilo Sanches Dantas

**Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e
Continuada (FIC) em Inglês Básico**

Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu

Karina Kristine Vicelli

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	6
2	HISTÓRICO DO IFMS	7
2.1.	HISTÓRICO DE DOURADOS	8
3	JUSTIFICATIVA	8
4	OBJETIVOS	9
4.1.	OBJETIVO GERAL	10
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	11
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
6.1.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	12
6.2.	MATRIZ CURRICULAR	12
6.3.	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	12
6.4.	AÇÕES INCLUSIVAS	14
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
7.1.	RECUPERAÇÃO PARALELA	16
8	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	16
9	PESSOAL DOCENTE	16
10	CERTIFICAÇÃO	16



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Inglês Básico.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada (FIC).

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Número de vagas oferecidas: 20 vagas.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Público-Alvo: Comunidade que possua o Ensino Fundamental II incompleto.

Tempo de duração: Aproximadamente 5 meses.

Carga horária total: 180 horas.

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental II Incompleto.

Turno de funcionamento: Noturno.



2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, com implantação iniciada 2007, como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação - MEC, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892, dentre eles o IFMS.

Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. Em fevereiro de 2011,



todas as sete unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos.

Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três *campi* no IFMS, são eles: os *campi* de Dourados, Jardim e Naviraí.

2.1. HISTÓRICO DE DOURADOS

O município de Dourados está situado no polo sul do estado e se estabelece como um centro urbano e econômico com forte liderança em outras regiões do interior.

Fundada em 20 de dezembro de 1935, a cidade de Dourados está localizada em uma área territorial de 4.086,387 km², a 224 km de Campo Grande. O IBGE estimou a população em 207.498 habitantes no ano de 2013. Dourados é o município central da sub-região Grande Dourados, cuja situação produtiva potencial centra-se nos setores da agropecuária e da agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil e confecções; curtumes; moagem de soja; ração animal; sementes de pastagens e cereais; embalagem; erva-mate; fiação de algodão; açúcar e álcool; beneficiamento de trigo; indústria de pescado e indústria de biodiesel.

O Campus Dourados encontra-se na Rua Filinto Muller, 1790 – Jardim Santa Maria. Conta com dois blocos de salas de aula e laboratórios, quadra poliesportiva, bem como estrutura administrativa e guarita.

3 JUSTIFICATIVA

A Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional é concebida, em seu aspecto global, como uma oferta educativa – específica da Educação Profissional e Tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Suas ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, são planejadas para atender as demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, ou mesmo aquelas pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional se compromete com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de



conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Apesar de existirem instituições de ensino que ofereçam cursos técnicos em nível médio ou tecnológico superior, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) de nível fundamental e/ou médio ainda não tem acontecido de forma a atender às reais necessidades do crescente mercado de Mato Grosso do Sul. Da mesma forma, temos um grande contingente de trabalhadores que não tiveram a oportunidade de se qualificar nestes níveis e, conseqüentemente, não ocuparam vagas no mercado de trabalho. Portanto, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) representa a possibilidade de inclusão social, capacitação e formação de recursos humanos.

Considerando o acelerado desenvolvimento tecnológico observado atualmente, a formação de profissionais habilitados para atuar em um universo dinâmico é necessária. Sendo assim, o IFMS propõe-se oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Inglês Básico, ou seja, um profissional que compreenda e use expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Apresenta-se e apresenta a outros. Faz perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunica-se na língua inglesa de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

4 OBJETIVOS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (1998), referindo-se ao aprendiz, afirmam que, ao entender o outro e sua alteridade pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social. Enfim, cria-se a possibilidade de o aprendiz ver o mundo com os próprios olhos e com os olhos dos outros.

As formas do ensinar-aprender devem estar voltadas às demandas da sociedade contemporânea, de forma a garantir um conhecimento que mais se aproxime das situações que fazem parte da vida do aprendiz. Ou seja, no trabalho com qualquer Língua Estrangeira, os conteúdos e os temas propostos devem ser contextualizados e partir do conhecimento de mundo daquele que se propõe a aprendê-la. Episódios da vida em família, na escola e em seu grupo sociocultural, situações vivenciadas na comunidade, em ambientes sociais e



virtuais devem estar presentes na prática do ensino de um idioma para que se desenvolvam, cada vez mais, habilidades interativas com diferentes culturas e modos de ver o mundo. Para tanto, no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, deve-se evitar o uso de estruturas isoladas ou a memorização de lista de vocábulos. A língua precisa ser abordada em situações significativas, em que o aprendiz seja capaz de expressar algo relevante, não executando uma mera repetição de palavras ou frases memorizadas, mas algo que tenha e produza sentido. Quando o uso ou a forma de apresentação da Língua estão contextualizados, o aprendiz entende para que servem uma determinada expressão ou estrutura linguística, como e quando utilizá-la.

Neste sentido, o trabalho com diferentes gêneros facilita essa dinâmica, pois a leitura, dentro de uma visão crítica, permite a criação de novos significados, passando o estudante da condição de mero leitor à de participante na construção de sentidos, pois permite o elo entre a linguagem da sala de aula e a linguagem do mundo exterior.

A partir da concepção de ensino de Língua Inglesa, elencamos a seguir o objetivo geral e os objetivos específicos que subsidiarão o referido curso de LE.

4.1. OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes para o uso efetivo do Inglês em situações reais de comunicação a partir da compreensão dos elementos do nível básico de conhecimento da língua, formando profissionais capazes de realizar atividades que envolvam o uso do Inglês, de forma a contribuir para o desenvolvimento de ações tecnicamente corretas nos processos em que o idioma inglês como segunda língua seja necessário.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Interagir com textos em Língua Inglesa – orais e escritos – em suas formas iniciais e básicas;
- Identificar ideias centrais e secundárias de um texto – oral e escrito;
- Perceber a sequência lógica de informações apresentadas de um texto – oral e escrito;
- Estabelecer relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos – oral e escrito;
- Reconhecer a significação de elementos linguísticos responsáveis por coesão textual;
- Utilizar os mecanismos de coerência na produção e compreensão da língua inglesa;
- Saber utilizar estratégias verbais e inferir complementos não verbais – visualizações – para proporcionar uma efetiva interação entre o leitor e o texto;
- Entender a necessidade de formação de vocabulário para a boa efetivação do processo de comunicação em inglês.



5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Após a conclusão do curso oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus Dourados*, espera-se que o concluinte tenha reunido, ao longo de sua formação, condições plenas para que:

- 1) Tenha conhecimentos não apenas de seu campo de estudos, mas também noções elementares de outros saberes afins;
- 2) Desenvolva com proficiência as habilidades e competências envolvidas em situações de uso das línguas e literaturas contempladas por sua formação, especialmente no que se refere à norma culta em contextos formais;
- 3) Assuma uma postura autônoma em relação à sua formação intelectual e profissional;
- 4) Reconheça diferentes linguagens, códigos e suas tecnologias com vistas ao aprimoramento de sua atuação no mercado de trabalho;
- 5) Tenha capacidade de leitura e produção textual oral e escrita em situações formais em Língua Estrangeira culta;
- 6) Conheça, basicamente, em suas modalidades orais e escritas, a Língua Inglesa;
- 7) Aperfeiçoe os mecanismos de interpretação e análise crítica de linguagens verbais e não verbais, levando em consideração suas naturezas necessariamente multifatoriais;
- 8) Tenha aguçado sua sensibilidade artística;
- 9) Tenha capacidade para ler, interpretar e produzir, de modo criativo, textos, tanto orais quanto escritos, em diferentes linguagens e habilidade para traduzi-los em outras linguagens distintas;
- 10) Estruture, expresse e socialize pensamentos, ideias e conceitos de maneira condizente com as diferentes situações reais de uso da Língua Estrangeira;
- 11) Aperfeiçoe o raciocínio lógico e do estabelecimento de inter-relações textuais, associados à investigação científica;
- 12) Amplie o senso crítico e a busca constante pela ética e pelo respeito às múltiplas diversidades linguísticas, culturais, sociais e políticas;
- 13) Tenha capacidade de atuar como multiplicador das competências e habilidades desenvolvidas durante o curso;
- 14) Sinta-se estimulado a buscar permanentemente, mesmo após a conclusão do presente curso, pelo contínuo aperfeiçoamento e pelo desenvolvimento profissional.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Inglês Básico baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por característica:

- I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade.
- II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira.
- III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares.
- IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado de domínio do Inglês Básico e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico possui uma carga horária total de 180 (cento e oitenta) horas.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar. Ao concluir com aprovação o curso, o estudante receberá o certificado de Inglês Básico alinhado com Certificados Internacionais de Proficiência A1.

6.2. MATRIZ CURRICULAR

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Carga horária total
OAP1A	Orientações para atuação profissional	9 horas
LE81B	Inglês Básico I	60 Horas
LE81C	Inglês Básico II	60 Horas
LE81D	Inglês Básico III	51 Horas
	Total	180 horas

6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Orientações para atuação profissional	9h
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania através do trabalho.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal . Goiânia: Faculdade Cambury, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. TEIXEIRA, Nelson Gomes. A Ética no Mundo da Empresa . São Paulo. Pioneira. 1998.	



Bibliografia Complementar:

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 3.ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001.
KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. **O desafio da liderança**. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
MAYO, A. **O valor humano da empresa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 4.ª ed. São Paulo: RT, 2004.

Unidade Curricular: Inglês Básico I	60h
Ementa: Situações comunicativas que envolvam situações reais de uso do idioma: apresentação pessoal, informações sobre país de origem, nacionalidade, descrição de rotinas e gostos pessoais, vestuário, cores, clima e estações do ano, expressões sobre atividades do cotidiano, horas, informações sobre meios de transportes, trabalho, preferências pessoais, planos para o futuro, descrição de experiências passadas, conversa telefônica, conselhos, convites.	
Bibliografia Básica: MURPHY, R. English Grammar In Use Elementary . Cambridge University Press, 3 rd edition, 2004. RICHARDS, J.C. Interchange Intro: Student's Book . Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. WILSON, K.; HEALY, T. Smart Choice 1 . 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.	
Bibliografia Complementar: AMOS, E.; PRESCHER, E. The Richmond Simplified Grammar of English . Richmond Publishing, 2009. 4 th Edition. HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. English Result Elementary Teacher's book . Oxford, 2008. OXEDEN, C; LATHAM-KOENIG, C; SELIGSON, P. New English File . Oxford: Oxford University Press, 2004. Oxford. Dicionário escolar para estudantes brasileiros . Oxford: OUP, 2005. SWAN, M., WALTER, C. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2003.	

Unidade Curricular: Inglês Básico II	60h
Ementa: Estudos das estruturas e do vocabulário elementares da Língua Inglesa, por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas básicas. Leitura intensiva e extensiva. Desenvolvimento das competências auditivas e expressão oral da língua inglesa.	
Bibliografia Básica: MURPHY, R. English Grammar In Use Elementary . Cambridge University Press, 3 rd edition, 2004. RICHARDS, J.C. Interchange Intro: Student's Book . Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. WILSON, K.; HEALY, T. Smart Choice 1 . 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.	
Bibliografia Complementar: AMOS, E.; PRESCHER, E. The Richmond Simplified Grammar of English . Richmond Publishing, 2009. 4 th Edition. HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. English Result Elementary Teacher's book . Oxford, 2008. OXEDEN, C; LATHAM-KOENIG, C; SELIGSON, P. New English File . Oxford: Oxford University Press, 2004. Oxford. Dicionário escolar para estudantes brasileiros . Oxford: OUP, 2005. SWAN, M., WALTER, C. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2003.	

Unidade Curricular: Inglês Básico III	51h
Ementa: Aprofundamento de estudos das estruturas e do vocabulário elementares da Língua Inglesa. Audição, conversação, leitura e produção textual. Ênfase em atividades de audição e conversação.	
Bibliografia Básica: MURPHY, R. English Grammar In Use Elementary . Cambridge University Press, 3 rd edition, 2004. RICHARDS, J.C. Interchange Intro: Student's Book . Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.	



WILSON, K.; HEALY, T. **Smart Choice 1**. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

Bibliografia Complementar:

AMOS, E.; PRESCHER, E. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond Publishing, 2009. 4th Edition.

HANCOCK, Mar; MCDONALD, Annie. **English Result Elementary Teacher's book**. Oxford, 2008.

OXEDEN, C; LATHAM-KOENIG, C; SELIGSON, P. **New English File**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Oxford. **Dicionário escolar para estudantes brasileiros**. Oxford: OUP, 2005.

SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

6.4. AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a integração social desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso de Inglês Básico adotará o sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de acordo com os seguintes critérios:

I. os ementários e bases tecnológicas, científicas e de gestão e os conteúdos das unidades curriculares devem ser estabelecidos no plano de ensino e avaliados em conformidade com o planejamento;

II. a ementa, as bases tecnológicas/conteúdos de cada unidade curricular devem ser disponibilizadas ao estudante no início de cada período letivo. Serão considerados tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, ou seja, será considerado o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais de cada unidade curricular.

Em cada instrumento de avaliação devem ser consideradas as aprendizagens que o estudante deverá evidenciar. Conforme as características de cada unidade curricular, os



resultados das avaliações serão computados em duas notas, respectivamente para o regime de duração do curso.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

Terá direito à segunda chamada o estudante que, por motivos legais devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento da unidade curricular.

Terá direito à segunda chamada o estudante ou sujeito em seu nome que protocolar na Central de Relacionamento, em até 2 (dois) dias úteis após a realização da avaliação, requerimento com a devida justificativa e documentação comprobatória.

A segunda chamada se realizará em data definida pela Coordenação do Curso, aprovada pelo professor da unidade curricular e notificada ao estudante. As avaliações de segunda chamada deverão ser norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o estudante deixou de fazer.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após realização dos mesmos.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas do conteúdo programado a ser desenvolvido concomitante ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante do contexto apresentado, a avaliação torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e Média Final igual ou superior a 7,0 (sete).



O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos em que foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será ofertado na sede do *Campus* Dourados cujas instalações atuais são: salas de aula, laboratórios de informática com acesso à *Internet* banda larga; providos de *softwares* mais comuns para edição textos e planilhas; as salas de aula são equipadas com carteiras para os estudantes; mesa e cadeira para professor; quadro branco, pincel e apagador; recursos audiovisuais.

9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Orientação para Atuação Profissional	José Wilton Fonseca da Silva	Bacharel em Administração de Empresas
Inglês Básico I	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa.
Inglês Básico II	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa.
Inglês Básico III	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	Licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa.

10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS *Campus* Dourados conferirá ao estudante que tiver concluído com aproveitamento todas as unidades curriculares da matriz curricular, o certificado de Inglês Básico.